



IGREJA CRISTÃ DA CONCÓRDIA EM MOÇAMBIQUE

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje, e eternamente.” (Hebreus 13.8)

E-mail: igrejaaluteranamzb@gmail.com

INFORMATIVO MOÇAMBIQUE – JULHO 2021

PALAVRA DO COORDENADOR

SURPREENDENTE!!!

A cada dia, a missão de Deus em Moçambique nos surpreende! Além dos relatos regulares que recebemos das atividades da Diretoria visitando as congregações, dos projetos em andamento, da formação de novas congregações, da construção de novas



igrejas, agora fomos surpreendidos com a atualização da estatística. Em 2015, eram 10 congregações e cerca de 1.000 membros. Em 2019, já contabilizavam 80 congregações e cerca de 8.000 membros. A nova estatística de 2021 nos mostra um total de 120 congregações e 43.974 membros, cerca de 9,000 famílias!

É Deus agindo através de sua Palavra e ação do Espírito Santo no testemunho de cada cristão moçambicano, congregando o seu povo embaixo de árvores em cultos ao ar livre, em choupanas e capelas de “matope” (barro, pau a pique), e em igrejas de tijolos.

Este povo, apesar das dificuldades que passa devido à miséria em que vive o país e os desastres naturais que acabam com suas plantações, gerando fome, não deixa de se reunir para louvar a Deus, para ouvir a sua palavra e para orar.

A liderança leiga cumpre um papel muito importante nesta expansão, pois os pastores ordenados são poucos. Não apenas os alunos do Programa de Educação Teológica (PET), - futuros pastores como são chamados, fazem a sua

parte, mas lideranças locais nos novos lugares congregam o povo em torno da Palavra. Cada novo lugar recebe Bíblias, o Catecismo Menor, as leituras bíblicas programadas para cada domingo (Série Trienal), e cópias da liturgia. Apesar do pouco conhecimento devido à falta de mais instrutores, o que ouvem dos líderes é o suficiente para despertar a fé em Jesus e para se congregar em nome do Deus Triúno.

Um pequeno grupo que tem WhatsApp recebe do pastor André Plamer uma mensagem diária de Cinco Minutos com Jesus. Estes irmãos também postam seguidamente fotos dos cultos nas suas respectivas congregações.

Pastor André está planejando ir este ano para Moçambique, juntamente com o vice-presidente de Ensino da IELB, Pastor Joel Muller, e o professor do Seminário, pastor Leonídio Gorl. O objetivo é concluir a última etapa do curso do PET e ordenar cerca de 15 novos pastores. Estão começando os preparativos para obtenção do Visto e a compra das passagens, ainda restritas devido à pandemia. Orem para que este plano se concretize.

Mais uma vez trazemos relatos e fotos enviados pelo Sr. Abel Sifa, pelo pastor Luís João Nota, e pelo futuro pastor Paulino Zacarias, a quem agradecemos.

Obrigado a todos os colaboradores por suas orações e ofertas para a Missão de Deus em Moçambique. Deus vos abençoe.

Pastor Carlos Walter Winterle

A IMPORTÂNCIA DO DEVOCIONAL “CINCO MINUTOS COM JESUS”

O programa “Cinco Minutos com Jesus”, gravado por pastores no Brasil e divulgado pelo WhatsApp, está sendo uma realidade também para os irmãos em Moçambique. Desde o mês de fevereiro de 2021, o pr. André tem contado com o apoio dos irmãos da Congregação “Cristo Para Todos” de Macapá /AP-Brasil. Semanalmente eles auxiliam na gravação dos devocionais, que são compartilhados com os contatos no Brasil e também com os irmãos em Moçambique. É maravilhoso ver que a palavra de Deus não encontra fronteiras. Deus está permitindo que a sua Salvação continue a alcançar cada vez mais pessoas.

É perceptível que o “Cinco Minutos Com Jesus” está contribuindo para a Evangelização das Nações. As devoções gravadas são um bom instrumento para levar a palavra. As devoções são compartilhadas em alguns casos quando os irmãos se reúnem nos cultos, e, ao final, ouvem as devoções. Já outros

compartilham as devoções com os seus contatos de WhatsApp. São oportunidades que não podem ser desperdiçadas. Devemos pregar a palavra sempre, pois ela não volta vazia. O Profeta Isaías escreveu em Is 55.8-11: *“O Senhor Deus diz: “Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos, e eu não ajo como vocês. Assim como o céu está muito acima da terra, assim os meus pensamentos e as minhas ações estão muito acima dos seus. A chuva e a neve caem do céu e não voltam até que tenham regado a terra, fazendo as plantas brotarem, crescerem e produzirem sementes para serem plantadas e darem alimento para as pessoas. Assim também é a minha palavra: ela não volta para mim sem nada, mas faz o que me agrada fazer e realiza tudo o que eu prometo.”*

Pastor Andre Buchwetz Plamer, Coordenador da ETE e missionário em Moçambique

RELATOS DO TRABALHO RECEBIDOS DE MOÇAMBIQUE:

1) O PROGRAMA DE VISITAÇÃO DA DIRETORIA DA ICCM ÀS CONGREGAÇÕES.

A) O pastor presidente da ICCM visita a Comunidade Luterana de Amambo e fortalece os irmãos



Para fortalecer os líderes das igrejas na palavra de Deus, para que eles continuem firmados em Cristo Jesus neste tempo da pandemia do Corona Vírus e da fome, o presidente da nossa igreja, pastor Rui Jalene Souza, está visitando as várias congregações da ICCM. Desta

vez, ele visitou a Comunidade Luterana de Amambo no distrito de Marromeu, onde foi recebido muito bem pela liderança local. Conversaram bastante sobre a igreja, estudando a Santa Palavra de Deus. Também tiveram tempo de falar um pouco sobre a família cristã, pois alguns dos lares estavam pedindo conselhos matrimoniais.

Esta foi a primeira vez que o pastor presidente da ICCM chega naquele distante local. Esta foi a primeira Comunidade Luterana a existir no distrito de Marromeu. Seis comunidades foram fundadas a partir desta. Os líderes, Sr. Luís

Gombegombe e Sr. Vinte, trabalham pela igreja duma forma incansável para o bem do Reino de Deus em Cristo Jesus. (Abel Sifa)

B) A visita do pastor supervisor do distrito de Morrumbala, província da Zambézia, Rev. Júlio (Jolinho) Meneses Nhapigodi, acompanhado do Sr. Abel Sifa, membro do Conselho Fiscal.



O distrito de Morrumbala atualmente é composto por vinte e uma comunidades luteranas, conduzidas por um líder leigo de nome Mário Duli e auxiliado por outro leigo chamado Campira, os quais coordenam todas as atividades eclesiais da ICCM naquele ponto do país, supervisionadas pelo pastor Júlio (Jolinho) Meneses Nhapigode. (N.B.: Os dois líderes visitaram a sede da ICCM no dia 7 de fevereiro deste ano cf. Informativo de março).

Foi uma viagem totalmente incrível, missionária e pastoral, transportados na motorizada e atravessando o rio usando canoas, temendo o perigo de crocodilos e hipopótamos que se encontram neste famoso rio Chire. Também passamos pelo local misterioso e turisticamente conhecido como o local das “Águas Quentes”, situado na localidade de Pinda, posto administrativo de Migaza. Apesar de falarem chisena como o dialeto usual e a língua portuguesa como oficial, se observa uma grande diferença na pronúncia linguística, na cultura, valores, crenças e costumes.

A agricultura é a principal fonte de subsistência familiar, apoiada pela pesca artesanal. A insuficiência da educação formal e condigna, o desemprego, a fome e nudez, a dificuldade em ter assistência médica são problemas comuns na região. Há um aumento demográfico exagerado, impulsionado pelos casamentos prematuro, e, por outro lado, contribuindo para o crescimento da taxa de mortalidade infantil.

Esta visita pastoral ao distrito de Morrumbala fortaleceu os membros das comunidades luteranas. Apesar das diversas tragédias causadas pelos fenómenos naturais bem como por ações humanas, o povo continua firmado em Cristo Jesus. Apresentamos o plano de começar com a manutenção das igrejas destruídas pelo ciclone. O líder daquele distrito, o senhor Mario Duli, na qualidade de representante oficial da nossa igreja naquele distrito, disse: "Mesmo se ficarmos sem comida ou sem vestuário, o mais importante é termos o local para o crescimento da nossa fé, porque sem fé é impossível agradar a Deus, pois Deus é o dono de tudo o que temos."

A religião tradicional africana é predominante na região. Os pentecostais sincretistas ocupam o segundo lugar, seguidos pelos católicos romanos e muçulmanos tradicionais.

Depois de todo o trabalho, voltamos alegres para nossas casas e deixamos o trabalho da manutenção das igrejas sob responsabilidade dos líderes de cada igreja da região e supervisionado pelo departamento dos projetos especiais da ICCM. (Abel Sifa)

C) O Tesoureiro da ICCM também visita Morrumbala



Nesta visita do tesoureiro, o Rev. João Luís Nota, além de reforçar e supervisionar os trabalhos de manutenção das igrejas já começados pelo rev. Júlio Meneses Nhapigodi no mês passado, o rev. Nota usou grande parte do seu tempo em Morrumbala explicando

a doutrina da nossa igreja para os líderes que representam a ICCM naquele distrito.

Por sua vez, os filhos de Deus que receberam a pequena aula da luz do Evangelho da Salvação pela fé em Cristo e não pelas boas obras que o homem pode fazer, agradeceram imensamente a Deus por ter enviado os seus servos para libertá-los por meio do Evangelho simples, compreensível e fácil de transmitir para os outros.

Mas, em tudo, temos a certeza de que a semente lançada há dois anos já começou a germinar. Confiamos que Deus há de continuar regando as plantas recém germinadas em Morrumbala com a sua Palavra pregada e ensinada pelos seus servos fieis. O Evangelho da Salvação do homem pela fé no Filho único do Deus todo poderoso, Criador dos céus e da terra, há de produzir bons

frutos no Reino de Deus. Também cremos que o mesmo Deus está cuidando, protegendo e suprimindo as necessidades vitais do povo naquele ponto do país. (Abel Sifa)

2) RECONSTRUÇÃO DAS IGREJAS ATINGIDAS PELOS CICLONES EM JANEIRO

A) *Uma palavra de gratidão*



Sintam-se saudados todos os nossos pastores, parceiros, doadores e todos os nossos irmãos em Cristo Jesus. Mais uma vez o nosso Deus todo-poderoso, o criador do universo, ouviu o nosso clamor e atendeu a nossa oração em reconstruir as nossas igrejas e capelas destruídas pelo os ciclones Chalane e Eloise, a fim de edificar a nossa vida espiritual e fortificar a nossa fé cristã que é a base de tudo que o homem precisa para o seu viver quotidiano.

Os irmãos de Moçambique viram a poderosa mão de Deus a sustentar e proteger as suas vidas face a todas as circunstâncias terríveis causadas pelos fenómenos naturais. Damos graças a Deus por todos aqueles que intercederam com orações e súplicas a Deus a favor dos irmãos em Moçambique, e também aos que contribuíram com o que tinham para reconstruir as nossas igrejas.

As comunidades luteranas dos distritos da Beira, Nhamatanda, Gondola e Chimoio já iniciaram com as obras de reconstrução das suas igrejas e capelas, e algumas já terminaram. Brevemente, vão iniciar também com a reconstrução algumas das comunidades luterana de Morrumbala, Marromeu, Inhaminga em Chiringoma e Gorongosa!

Os irmãos de Moçambique endereçam um agradecimento especial a todos aqueles que apoiam o trabalho de levar Cristo para todos neste solo africano e pedem a Deus para abençoar em ricas medidas a vida de cada parceiro, doador e intercessor da missão luterana em Moçambique. (Abel Sifa)

B) *Beira*



Nem sonhávamos com uma capela desceite e forte, uma capela composta por vigas de concretos, um telhado com barrotes fortes, equipado com zinco resistentes. É uma bênção incomparável proporcionado pelo próprio Deus para os seus filhos.

Apesar da fome e do desemprego que estão tomando conta da nossa cidade e de outros lugares por onde passaram os ciclones, nós, hoje, nos sentimos acolhidos por Deus. Temos um lugar para clamarmos pelo socorro, um lugar para aprendermos a caminhar com Deus, um lugar para confessarmos a nossa fé em conjunto, pedirmos o perdão e sermos perdoados. Um lugar para recebermos os sacramentos: O Santo Batismo e a Santa Ceia. Um lugar para buscarmos a firmeza da nossa fé e permanecer nela cada vez mais. (Abel Sifa)

N.B.: A reconstrução de 35 igrejas destruídas ou destelhadas pelos ciclones está sendo possível graças a uma doação da Lutheran World Relief através do escritório regional da LCMS - OIM para a África, a quem agradecemos de todo o coração pelo pronto apoio recebido. A verba recebida foi bem administrada e foi possível ajudar outras igrejas atingidas pelos ciclones, num total de 49 congregações. (CWWinterle)

3) PROJETO AGRO-LUTERO



Depois de ter perdido quase toda a produção agrícola devido à ação dos ciclones, os dois grupos pioneiros do projeto AGRO-LUTERO no distrito de Nhamatanda não marcaram ponto final das suas atividades agrárias. Continuaram lutando e

lançaram de novo a semente na terra, mudando o tipo de cultura. Desta vez, apostaram na produção de *gergelim* e hortaliças. Trata-se dos grupos das comunidades luteranas de Magimba e de Nhamatanda vila. As quatro comunidades luteranas do distrito de Nhamatanda são atendidas pelo futuro pastor Romão Paulino Tazona, supervisionado pelo Rev. João Luís Nota.



A direção executiva do projeto AGRO-LUTERO da ICCM está fortemente empenhada na sobrevivência dos grupos agrícolas nas diferentes comunidades luteranas da ICCM, afim de alcançar o objetivo central do projeto, que é a

independência alimentar na vida individual de cada família da ICCM. (Abel Sifa)

4) RELOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE MAGUIMBA



O povo de Maguimba, posto administrativo de Metuchira, distrito de Nhamatanda vem sofrendo todos os anos com as cheias, por ser uma zona baixa e propensa a inundações. Além das enchentes, animais selvagens, principalmente elefantes, têm atacado a população e as suas culturas ciclicamente por se localizarem na área fronteira com o Parque Nacional de Gorongosa. Também, as ameaças militares amedrontam a vida daquela população, visto que a base militar do partido da oposição está instalada nas proximidades dos limites da área de Maguimba desde o início da guerra civil.

Para aliviar o sofrimento dos nossos irmãos que vivem naquele ponto do país, Deus providenciou um lugar seguro para eles morarem, por intermédio duma Organização Não- Governamental (ONG) do Reino Unido (UK AID) em parceria com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC). Já foram divididas 125 parcelas para a primeira fase dos deslocados de Maguimba para a vila de Metuchira Lomaco. A distribuição das tendas já está em andamento e o irmão Romão Paulino Tazione foi nomeado como o chefe do posto de Metuchira para liderar o grupo dos deslocados de Maguimba. Destas 125 famílias evacuadas na primeira fase, todas são membros da nossa igreja. A ONG disponibilizou um talhão (terreno) e a tenda para cada família morar por alguns meses, ficando para a família a responsabilidade de construir uma casa decente. Com isto, os membros da nossa igreja em Maguimba, junto com a diretoria da ICCM, continuam orando e esperando dia e noite para que Deus abra mais uma janela de bênção para aquele povo, pelo menos para conseguir ter telhas de

zinco, tijolos de cimento, barrotes e pregos para cada família construir as suas casas neste lugar seguro doado pelo INGC. (Abel Sifa)

5) POÇO EM MINJALE: As lágrimas de tristeza tornaram-se em lágrimas de alegria



Desde o final do ano passado, estávamos a enfrentar um grande desafio de abrir um poço de água potável para o povoado de Minjale, localidade da Vila Nova da Fronteira, posto administrativo de Chare, distrito de Mutarara, onde se localiza a nossa igreja (C. L. Martinho Lutero de Minjale).

Foram várias tentativas, quase todas fracassadas, para perfurar as pedras daquele planalto. Depois da primeira tentativa, foi trocada a máquina de perfuração. Combinamos com o empreiteiro para trazer outra máquina de perfuração. Chegando a nova máquina, tentamos pela segunda vez em outro lugar. Conseguimos achar água e parecia tudo normal. Mas ao longo do processo da limpeza, constatamos a inutilidade daquele poço, pois tirávamos do poço sempre água suja misturada com lama. Aí a empresa pensou em nos abandonar para atender outros clientes no mesmo distrito, que eram os católicos romanos, que precisavam também colocar água potável nas suas paróquias e missões.

Em certo momento, a empresa responsável em nos dar água em Minjale pensou em implantar um sistema de canalizar água do antigo poço, que se localiza na beira dum rio sazonal nas montanhas daquele povoado, usando a bomba eletrificada pelos painéis solares. Mas depois de avaliar os custos e a durabilidade, concluiu que não recompensaria.

Aí vem a intervenção divina, como diz o provérbio: "Quando esgota a força do homem, é aí onde Deus começa a agir". A empresa voltou ao terreno para a batalha final. Escolheu um novo lugar de perfuração. Continuamos com as orações de intercessão pela causa, enquanto que tanto o governo local como o distrital exerciam pressão sobre a empresa. As máquinas trabalharam de dia e de noite até encontrarem água numa profundidade de 36 metros. Nós, como igreja e os donos deste poço, pedimos que se prolongasse a metragem. Prolongaram para 42 metros o poço.

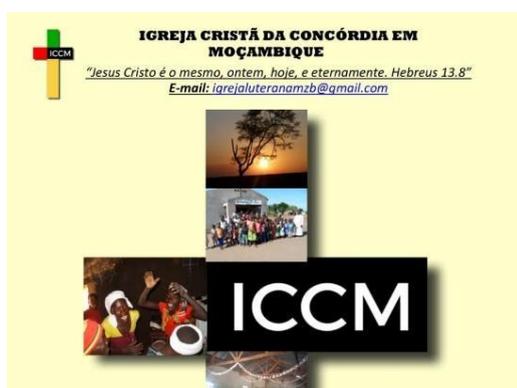


Cantamos aleluia, e as lágrimas de tristeza tornaram-se em lágrimas de alegria. Depois da colocação da bomba, imediatamente testamos a bomba naquela noite e também no dia seguinte. Aprovamos a qualidade daquele líquido precioso, pois é água limpa e potável. Todos os presentes bebemos a água. Foi incrível a manifestação de Deus naquele local, onde o governo, por 25 anos, não conseguiu pôr nenhuma bomba de água potável naquele povoado, alegando os peritos que não era possível que as máquinas de perfuração enviadas pelo governo acharem água naquela região. Mas, o nosso Deus superou todas as dificuldades do homem e dos mitos tradicionais. O povo de Minjale e do distrito em geral viu a manifestação do poder de Deus em dar água no local onde diziam não haver possibilidade de ter água.

Por sua vez, o povo de Minjale, junto com a diretoria em geral da ICCM, agradece imensamente aos nossos parceiros e doadores pelo trabalho incansável que estão fazendo para o Evangelho de Cristo aqui em Moçambique. E pedimos que o Deus todo poderoso abençoe todos aqueles que se esforçam por levar Cristo para todos, usando diversos meios de evangelização; e um destes meios é o fornecimento de água para o povoado de Minjale. (Abel Sifa)

N.B.: A doação para a perfuração deste poço veio de um casal amigo dos EUA com o apoio do Projeto Moçambique 60606 da LCMS World Mission – Escritório Regional para a África, a quem agradecemos de coração. (CWWinterle)

6) ENCADERNAÇÃO DOS INFORMATIVOS DE MOÇAMBIQUE



Por iniciativa do Vice-Presidente para Ação Social da IELB, Rev. Airton Schroeder, o pastor Carlos organizou os exemplares de Informativos de Moçambique desde

agosto/2015 a março/2021. Os exemplares foram impressos e encadernados, e uma cópia foi encaminhada ao Instituto Histórico da IELB para ficar registrado este período da história da ICCM, e um exemplar ficou com o pastor Airton para mostrar aos apoiadores do Projeto Moçambique. O pastor André e o pastor Carlos estão resgatando a história desta igreja para deixar o máximo de informações possíveis registradas junto ao Instituto Histórico da IELB. A capa foi organizada pelo pastor André, aproveitando a cruz do logotipo da ICCM recoberta com fotos ilustrativas da missão de Deus naquele país.

N.B.: *Desculpem se às vezes este Informativo é um tanto longo. Mas é minha intenção deixar registrado o máximo possível de informações sobre o trabalho e o crescimento da igreja em Moçambique. (CWWinterle)*

7) LEGALIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES E REGISTRO DA ICCM

A) A urgência de legalizar os terrenos da igreja em nome da ICCM e da publicação dos nossos estatutos no Boletim da República



No encontro recente com o representante do governo que chefia o Departamento Provincial dos Assuntos Religiosos dentro do Ministério da Justiça, o dr. José Massandique, conversamos sobre as seguintes questões:

- 1) Legalização dos terrenos da igreja em nome da ICCM;
- 2) A publicação dos nossos estatutos no boletim da república e
- 3) Atualização legal da certidão da igreja.

O representante do governo nos alertou sobre a urgência de legalizar os terrenos e os patrimônios em nome da ICCM, visto que a nova lei das confissões religiosas está prestes a entrar em vigor, só faltando ser apreciada e aprovada pela Assembleia da República e publicada pelo presidente da república.

Mencionou também a importância e a urgência de publicar os nossos estatutos no Boletim da República antes da entrada em funcionamento da nova lei das confissões religiosas, atendendo e considerando que isto somente é feito na capital do país (Maputo).

Sobre a validade da certidão da nossa igreja, o representante do governo disse que é necessária a renovação da Diretoria da ICCM, visto que já se passaram os

cinco anos do atual mandato. A eleição de uma nova Diretoria permitirá a atualização legal e eficaz da certidão da igreja, que é o documento oficial do governo no reconhecimento da legalidade institucional.

Por fim, ele nos parabenizou pela boa colaboração entre a nossa igreja e o governo em diversos assuntos sociais e deixou as portas abertas para futuros contatos e orientações. (Abel Sifa)

B) O encontro bem sucedido com o Diretor Nacional de Assuntos Religiosos em Maputo



No dia 7 de junho, Pastor Nota e eu (Abel) enfrentamos a distância de 1204 quilômetros (Beira à Maputo), preparando-nos para nos apresentar à Direção Nacional de Assuntos Religiosos. Fizemos uma pequena devoção, oramos pedindo a bênção de Deus e organizamos os pontos principais que íamos apresentar ao

órgão superior da religião em Moçambique. O novo diretor é islâmico (muçulmano). Tudo aconteceu obedecendo o plano de Deus.

Quando chegamos à Secretaria Nacional de Assuntos Religiosos, apresentamos as nossas credenciais ao chefe de secretaria. Ele, por sua vez, levou os documentos para a chefe do gabinete do diretor. Quando ela foi consultar o diretor para a marcação de data para sermos atendidos por ele, Deus manifestou o seu poder. Logo o diretor encerrou uma reunião que presidia com outras entidades não-governamentais e mandou-nos chamar. Sem demora entramos, e tivemos uma reunião de mais de sessenta minutos. Começamos com saudações e apresentações, e parecia que já nos conhecíamos antes, tal foi a boa recepção que tivemos.

Ele ficou muito satisfeito e impressionado, pois, segundo ele, receber representantes duma igreja tão jovem que está atuando há poucos anos com tantos resultados, isto é gratificante e honroso!

Dos pontos apresentados, todos foram esclarecidos e outros resolvidos logo na hora, iniciando com a publicação dos nossos estatutos no Boletim da República, que foi autorizada por ele na hora.

Ainda na conversa, apresentamos os trabalhos que a igreja está fazendo. Aproveitamos a ocasião para lhe dar três copias do Catecismo Menor do Dr. Martinho Lutero na língua chisena e um livro sobre os efeitos da reforma

religiosa realizado por Lutero. A doação dos catecismos abriu o caminho para apresentarmos o trabalho de tradução que está sendo feito. Ele gostou bastante e sugeriu que seria bom estabelecer uma pequena estação emissora na língua local e incluindo a língua portuguesa para difundir melhor a mensagem traduzida, pois não são todos que conseguem ler.

Quando falamos da formação dos líderes para assumirem o ministério pastoral, ele ficou ainda mais impressionado e curiosamente quis saber se temos algumas parcerias externas que nos ajudam na formação dos tais pastores. Nós, respeitosamente, falamos dos nossos parceiros e suas grandes contribuições para a igreja em Moçambique. Aproveitamos para tratar as questões dos vistos para a entrada dos tais parceiros para a formatura dos graduados. Ele disse que isto é um assunto urgente para evitar a demora nos despachos dos documentos, pois está vindo muita papelada desse género para o gabinete da ministra.

Não deixamos de fora os projetos sociais tais como o projeto agrícola Agro-Lutero, o projeto Dorcas (da costura), a distribuição de alimentos, a alocação de fontes de água, e a construção dos templos, pois todos beneficiam a sociedade moçambicana, contribuindo assim na redução da pobreza absoluta emanada da fome e do desemprego.

Além disso, nós como a igreja lhe pedimos a comunicação direta entre a Direção Nacional dos Assuntos Religiosos e a direção nacional da Igreja Cristã da Concórdia em Moçambique – ICCM. Ele concordou plenamente e ofereceu ao senhor Abel Sifa na qualidade do porta-voz oficial da igreja (ICCM), todos os seus contatos, incluindo o endereço da sua residência para facilitar a comunicação e a interação direta entre ele e a direção da igreja.

Com tudo isto, ele ficou comovido e prometeu nos visitar um dia. Ele assumiu agora esta função, e ainda não organizou a sua agenda das visitas provinciais e nem visitas especiais. Por enquanto está lotado com os compromissos internos.

Por último, fechamos a nossa conversa com algumas fotografias e o convidamos para um almoço de confraternização para o dia seguinte no local escolhido por ele. Mas, infelizmente, não aconteceu como planejado, pois ele acabou recebendo uma tarefa que lhe ocuparia o dia inteiro. Assim, nós providenciamos alguns presentes e fomos apresenta-los ao chefe da secretaria para entrega-los ao diretor.

Em resumo: foi um encontro extraordinariamente frutífero, comovente, edificante e construtivo para o Reino de Deus. (Abel Sifa).

8) A ICCM CONTA COM UMA NOVA COMUNIDADE LUTERANA EM MAPUTO.

A ida para Maputo foi uma viagem de grandes conquistas, sucessos, bênção, e, sobretudo, imensa alegria nos céus. Pois além dos encontros com a direção máxima do governo moçambicano de assuntos religiosos, os enviados da diretoria nacional da ICCM abriram uma nova congregação no bairro de Catembe, Maputo.



A comunidade é dirigida por um irmão que nós conhecemos em Chimoio, e que se mudou para a capital do país afim de procurar emprego. É o irmão José Rodrigues Alberto. Ele casou-se com uma mulher local e juntos aceitaram o desafio de liderar aquela nova comunidade luterana.

Esta igreja recém formada congrega oito casais junto com seus filhos, num total de 36 membros. A cada culto há irmãos que aceitam comungar a mesma fé conosco naquele ponto do país.

Entregamos cópia dos documentos da igreja ao sr. José e a respectiva credencial para liderar os cultos.

Os desafios em Maputo são grandes e precisam das nossas orações:

- 1) Aquisição do local próprio para os cultos, pois por enquanto estão celebrando os cultos em baixo da árvore no quintal deste irmão responsável;
- 2) Capacitá-los no conhecimento correto da Palavra de Deus segundo a doutrina luterana;
- 3) Visitas trimestrais para fortalecer os irmãos;
- 4) Orar sem cessar por esse novo desafio que Deus nos colocou como ponto de partida para a expansão da igreja no sul do país. (Abel Sifa)

9) ESTATÍSTICA E PEDIDO DE AJUDA HUMANITÁRIA



Bom dia, pastor coordenador da missão em Moçambique Dr. Carlos Walter Winterle. Espero que estejam passando bem pela graça de Deus em Cristo Jesus. Nós aqui estamos indo normalmente, apesar do crescimento do número de pessoas afetadas pelo Coronavírus na capital do país.

O pastor Nota, responsável pelas finanças da ICCM, pediu-me para enviar estes dados aprovados pelo pastor presidente da ICCM, pastor Rui, ao coordenador da missão em Moçambique referente ao pedido de ajuda humanitária para as nossas comunidades luteranas a nível do país.

Segundo os dados apresentados atualmente, a ICCM conta com **120** comunidades luteranas, com o número total de **43.974** membros, = cerca de 9.000 famílias.

O pastor presidente pede sinceras desculpas pelo atraso no envio deste relatório estatístico e do pedido de ajuda humanitária, pois foi bastante trabalhoso e demandou tempo buscar estes dados junto às congregações e seus líderes. (Abel Sifa).

O pastor Nota complementou a informação e o pedido, escrevendo: o número de membros está a aumentar cada dia porque a Igreja Cristã da Concórdia em Moçambique está realizando cultos normalmente com a pregação da Palavra e administração dos Sacramentos, pois temos material de prevenção da COVID-19, doado por nossos parceiros. Todas as nossas igrejas estão a expandir, pois estamos fazendo de acordo com a regulamentação do governo. (Pastor Nota)

N.B.: *Ficamos muito surpresos com este crescimento vertiginoso da igreja em Moçambique. Deus tem abençoado o testemunho dos pastores, dos futuros pastores e dos membros em geral. Recebemos a lista dos 120 lugares onde a igreja está atuando, com a devida estatística de cada lugar. Há muito trabalho de instrução a fazer, e tanto mais esta jovem igreja precisa de nossas orações e ofertas.*

10) JOVENS



A Comunidade “São Paulo”, de Sena, se organizou para construir uma casa para uma viúva carente da igreja, Da. Terezinha. Os jovens da congregação foram os primeiros a se mobilizar e fizeram os tijolos, amassando o

barro e colocando nas formas. É um grande serviço de caridade e de amor

cristão. Que Deus abençoe esta iniciativa e que sirva de exemplo para outras ações semelhantes. A Bíblia é muito clara quando fala do cuidado que a igreja deve ter com as viúvas e órfãos, quando diz: “A religião pura e sem



mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo” (Tiago 1.27). Também lemos em 1 Timóteo 5.3: “Honra as viúvas verdadeiramente viúvas.”

11) INAUGURAÇÃO DE IGREJAS

A inauguração do templo da Comunidade Luterana “São Neemias” de Caia



O dia quatro de julho desde já passa a ser uma data importante para o povo da Comunidade Luterana “São Neemias” de Caia, a qual, marca uma história inesquecível para os membros desta comunidade.

Os membros e visitantes começaram a chegar à igreja antes das nove horas, ansiosos para louvar, adorar e ouvir a Palavra de Deus dentro duma igreja descente.

No horário marcado, as servas luteranas da ICCM começaram a entoar uma canção, agradecendo pela nova casa de oração, pois costumavam se reunir para cultos embaixo de uma mangueira.

O pastor presidente da ICCM fez o corte da fita e abriu a porta. Todos nós batemos palmas, nos alegrando, dançando e cantando enquanto entrávamos na nossa nova casa dada por Deus Altíssimo.

Depois da apresentação de todos, incluindo membros do governo, chegou o momento da Palavra de Deus para exortar, explicar e detalhar sobre a maneira como a casa de Deus deve ser usada. Depois da mensagem do Senhor, o pastor presidente, que também é o pastor desta comunidade, começou a consagrar a igreja, incluindo todos os utensílios que serão usados na igreja e terminando com o ato da entrega da chave da igreja ao líder leigo, responsável pela comunidade luterana naquela vila de Caia.

Depois do culto, as famílias celebraram em suas respectivas casas, para não haver aglomeração devido à pandemia. (Abel Sifa)

A) Cado Nhachiwa

Cantemos ALELUIA, HOSANA junto com os irmãos da Comunidade Luterana “São Paulo” de Cado-Nhachiwa pela vitória.



No dia 11 de julho, foi inaugurado o templo que vai representar o centro de todas as Comunidades Luteranas de Cado (C.L. Cado Nhamichindu, Cado Nhacolo, Cado Candiero e a própria Cado Nhachiwa). As referidas comunidades irão se reunir em várias ocasiões especiais e em programações segundo a organização da igreja, segundo palavras do pastor João Luis Nota, supervisor das comunidades luteranas do distrito de Chemba, onde as tais comunidades fazem parte.

O templo mede 12.5 metros de comprimento por 7 metros de largura. Foi um grande desafio para a comunidade local, que trabalhou incansavelmente para ajudar os construtores a terminar o seu templo o mais cedo possível, doando mão de obra e material de construção.

A congregação agradece aos doadores estrangeiros, que enviaram suas ofertas através da LCMS-OIM.

Para aumentar a satisfação do povo de Deus naquele ponto do país, Deus proporcionou a generosidade no coração dos líderes locais do governo de Cado em doar para igreja uma área mais de dois hectares em redor da do templo para ser usado pela comunidade. Com este gesto, a nossa fé cresce cada vez mais, pois quando Deus age, ninguém impedir!

12) PLANOS

Três pastores brasileiros estão planejando ir a Moçambique em agosto, se Deus assim o permitir. São eles: O pastor André Plamer, responsável pela Educação Teológica, sob supervisão do Seminário Concórdia de São Leopoldo, RS; o pastor Joel Mueller, vice-presidente de Ensino da IELB, e o pastor Leonídio Gorl, professor do Seminário e coordenador da ETE.

O objetivo da visita é concluir o sétimo módulo do Programa de Educação Teológica com um grupo de 17 alunos, declarando-os aptos ao ministério e ordenando-os como pastores da ICCM. Também continuarão as aulas com os demais alunos, cerca de 70 ao todo, sem contar novos alunos que vêm para os cursos todos os anos, pois as lideranças dos novos lugares querem se preparar melhor para dirigir os cultos e pregar a Palavra.

A obtenção de vistos é bastante complicada, e os voos estão restritos devido à pandemia. Rogamos a Deus que abençoe estes planos e esta viagem.

13) JOVENS E HOMENS LUTERANOS DO DISTRITO PARANÁ LESTE UNIDOS COM OS IRMÃOS E IRMÃS DE MOÇAMBIQUE



PROJETO MOÇAMBIQUE
Leigos Distrito PR Leste

ARRECAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO
O templo que será construído no espaço/terreno do Seminário irá beneficiar os estudantes, os eventos oficiais da igreja de Moçambique como aulas e formaturas, além de que servirá para atender a congregação São Zaquiel que se reúne embaixo de uma árvore, entre outros.

DADOS DA CONTA PARA DEPÓSITO
CEF - Ag. 3984 - Op. 013 - Poupança: 3779-7
PIX (chave é email): rpramos65@gmail.com
RONALDO PIMENTEL RAMOS
CPF: 553.253.279.68

Mais inf. c/ André Mittmann: 99171 7994 (WhatsApp)

 Igreja Evangélica Luterana do Brasil 

Neste ano de 2021, o Distrito Juvenil Paraná Leste e os homens do Distrito de Leigos Luteranos deste mesmo Distrito da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, resolveram unir as mãos em torno do PROJETO MOÇAMBIQUE.

O coração deste Projeto está em Romanos 12.5 que diz: "*Em Cristo, formamos um só corpo, e cada membro está ligado a todos os outros*". A meta é desenvolver um vínculo de amor entre nós do Brasil e nossos irmãos e irmãs de Moçambique. Além de mandarmos ofertas para auxiliar em suas necessidades materiais, os jovens

estão gravando vídeos de apresentação de cada União Juvenil do Distrito para iniciar uma amizade com os irmãos de lá. Embora tenhamos o Oceano Atlântico nos separando geograficamente, temos Cristo que liga nossos corações aos corações de nossos irmãos e irmãs de Moçambique pelo amor. Assim, a meta é compartilharmos experiências cristãs e aprendermos uns com os outros como adorar e servir ao nosso Senhor e Salvador.

Os homens/leigos estão envolvidos no Projeto de construção de um templo junto ao nosso Seminário de Moçambique para que os alunos tenham um espaço de estudo e adoração a Deus e para que a Congregação São Zaqueu possa ter seus cultos e demais atividades.

Assim, movidos e alimentados pelo amor de Deus em Cristo, jovens e leigos do Distrito Paraná Leste propuseram em seus corações a abraçar nossos irmãos e irmãs de Moçambique, na certeza de que “em Cristo, embora em países diferentes, estamos ligados uns aos outros pela fé e pelo amor e formamos um só corpo” chamado Igreja Cristã!

Rev. Renato Stadler

14) DE PASTOR ATIVO A PASTOR EMÉRITO



Recebi meu Diploma de Pastor Emérito da IELB das mãos do Presidente da IELB, pastor Geraldo Schuler, num culto muito significativo e emocionante na minha ex-congregação “Concórdia” de Porto Alegre no Domingo da SS. Trindade. Agradeço a Deus pelos 48 anos de ministério ativo e abençoado.

E agora? De pastor ativo, que quase nunca parava, a pastor aposentado/emérito? O que fazer? Como virar esta página da minha vida?

Já estava “treinando” para este momento durante os três últimos anos em que atuei como Diretor do Seminário Luterano de Pretória, África do Sul. Apesar do muito trabalho que havia no Seminário, tanto em sala de aula, como na administração e no trato com os alunos, aos domingos eu me sentava com

minha esposa e participava do culto como congregado. Pregava semanalmente aos alunos e professores nas devoções do Seminário, e tinha muitas sessões de aconselhamento aos alunos; mas não tinha uma congregação a pastorear no sentido comum do ministério. Minha congregação eram os alunos e professores.

Mas, e agora, que nem alunos e nem congregação tenho a pastorear, a não ser a minha ovelha preferida e amada, minha esposa?

Emérito é uma palavra que soa bonita. Mas meu sentimento é que de repente fiquei velho; ainda mais quando a saúde se mostra mais precária, impedindo uma atividade que era corriqueira e fácil. Pular do púlpito para o banco não é fácil.

A pandemia ensinou a todos nós a trabalhar a distância. E é o que tenho procurado fazer. Há muito aconselhamento e supervisão a serem dados para os irmãos de Moçambique. Há vários projetos em andamento lá que devem ser acompanhados, e os irmãos do Brasil, dos Estados Unidos, da Alemanha, do Canadá, da Áustria, da Hungria, e de outros países que apoiam a missão em Moçambique, esperam relatórios de tempos em tempos. Também os doadores precisam receber uma atenção especial e um e-mail de agradecimento. – Gosto de escrever, de revisar, de ler. – Preciso caminhar todos os dias como parte do tratamento de saúde. Minha esposa e eu estamos morando num pequeno apartamento em minha cidade natal, Santa Cruz do Sul.

De pastor ativo a pastor aposentado/emérito: E agora? Continuo nas mãos graciosas de meu Deus, que me deu durante o meu ministério desafios aparentemente impossíveis para a minha capacidade, mas que não me desamparou, pois, **“a nossa suficiência vem de Deus”** (2 Coríntios 3.5). Nesta certeza, vamos enfrentar os dias que temos pela frente, virando uma importante página da nossa vida. Mas a história continua... É apenas um novo capítulo! Quantas páginas terá?

O capítulo final já está escrito e determinado pelo nosso gracioso Deus conforme as promessas de Jesus aos que nele creem.

Pastor Carlos Walter Winterle

15) ORAÇÕES

- a) Agradecer a Deus pelo crescimento da igreja em Moçambique, e pedir que Deus permita que todos se mantenham fiéis na fé em Jesus e em vida piedosa.

- b) Que Deus livre a região central de Moçambique, onde a ICCM tem a maioria de suas igrejas, do surto de COVID que acontece no sul do país; e da perseguição religiosa que acontece pelo grupo islâmico radical no norte do país.
- c) Agradecer pelas novas igrejas construídas, e que Deus motive novos doadores para que mais igrejas sejam construídas.
- d) Que Deus abençoe os planos de viagem dos pastores André, Joel e Leonídio, e toda a intensa agenda programada.
- e) Agradecer a Deus pelos 48 anos de ministério ativo do pastor Carlos, e que Ele permita a continuidade da coordenação do trabalho em Moçambique, mesmo à distância.
- f) Pedir pela saúde e proteção dos pastores e futuros pastores quando se deslocam por longas distâncias para atender as igrejas. Muitas vezes enfrentam perigo de vida.
- g) Agradecer pela substancial doação que recebemos da Redeemer Lutheran Church, Canadá, fruto de uma herança deixada para Moçambique, e que vai possibilitar a construção de salas de aula e alojamento em nosso Centro de Treinamento, futuro Seminário da ICCM.
- h) Pedir em favor dos irmãos e irmãs da Alemanha, que sofreu forte enchente e inundações, com centenas de mortes e mais de 1000 desaparecidos. A LKM/SELK/Alemanha é uma das parceiras do Projeto Moçambique, e apoiou muito Moçambique quando o país foi atingido pelos ciclones (Cf. Informativos anteriores).

Crédito das Fotos, Sr. Abel Sifa e pastor Luis Nota

Este Informativo é publicado em português, inglês e alemão. Agradeço aos revisores:

Português: Pastores Airton Schroeder e André B. Plamer

Inglês: Dr. Bálintné Kis Beáta

Alemão: Pastor Martin Benhöfer

PARCEIROS QUE APOIAM O PROJETO MOÇAMBIQUE, a quem agradecemos:

A Igreja Evangélica Luterana do Brasil – **IELB**, via Fundo de Apoio a Projetos da IELB, **FAPI**

A Lutheran Church Missouri Synod, **LCMS**, via Office of International Mission, OIM, dos Estados Unidos, escritório regional para a África em Nairobi, Quênia

A Selbständige Evangelisch-Lutherische Kirche, **SELK**, da Alemanha, via Lutherische Kirchenmission (Bleckmarer Mission), **LKM**

A Lutherische Missionsgesellschaft in Österreich - **LUTMIS**, da Áustria

A Hungarian Lutheran Mission Society - **HLMS**, da Hungria

A Free Evangelical Lutheran Synod in South Africa, **FELSISA**, e a Lutheran Church in Southern Africa, **LCSA**, ambas da África do Sul, via Mission of the Lutheran Churches, **MLC**

A Lutheran Church-Canada, **LCC**, do Canada, via Redeemer Lutheran Church, **RLC**, Vancouver

A Evangelical Lutheran Church of England, **ELCE**, da Inglaterra

A Igreja Evangélica Luterana Portuguesa, **IELP**, de Portugal